

RELATÓRIO DO PROLONGAMENTO DA ESTRADA DE FERRO BAHIA E MINAS NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 1897 ¹

Autor: Pedro Versiani

Ouro Preto, 6 de maio de 1897

Exmo. sr. dr. secretário de Agricultura, Comércio e Obras Públicas do estado de Minas

Os trabalhos do Prolongamento da Estrada de Ferro Bahia e Minas tiveram pouco andamento durante o primeiro trimestre do corrente ano, devido à interrupção dos mesmos durante alguns dias de fevereiro e às chuvas de março.

O resumo dos trabalhos executados durante esse período consta da relação infra:

escavação em terra	37.413,000 m3
escavação em pedras soltas	1.696,000
escavação em pedreira	932,000
escavação para obras-d'arte	75,500
Alvenaria de pedra seca	166,700
Alvenaria de lajões	37,300
Enrocamentos	704,000

A represa do Córrego da Garganta, devida à enchente do Rio Todos-os-Santos, não permitiu a construção dos alicerces do pontilhão do quilômetro 190.

No mês de abril o serviço teve maior impulso, estando geralmente atacado desde a estação Bias Fortes até o quilômetro 197, trecho este que deve ficar concluído dentro de três meses.

O assentamento de trilhos está feito até o quilômetro 177.

O serviço vai ser atacado com toda a força entre os quilômetros 197 e 205, onde deve ser locada a estação da Saudade, que poderá ser inaugurada no mês de setembro.

A receita do trecho mineiro da E. F. Bahia e Minas, no primeiro trimestre do corrente ano, foi de 53:597\$985. Tendo sido a despesa de 86:744\$346, resulta nesse período um déficit de 33:146\$361.

A receita do trecho baiano foi de 49:764\$797 e a despesa de 84:622\$423, resultando o déficit de 34:857\$626.

O déficit geral do tráfego foi, portanto, de 68:003\$987.

O motivo de ter sido a receita do trecho baiano inferior à do trecho mineiro foi não ter o governador da Bahia permitido o aumento das tarifas.

¹ Nota do organizador. O título não consta do original. Foi introduzido pelo organizador deste texto com a finalidade de identificar o assunto e o período de tempo relatado.

Direito de autor deste texto registrado na Biblioteca Nacional, Ministério da Cultura, sob nº 495.704, em 19 de maio de 2010, livro 937, folha 321.

A receita do trecho mineiro pode ser assim discriminada:

Estação de Mayrink	2:151\$950
Estação de Urucu	4:233\$480
Estação Presidente Pena	226\$860
Estação Francisco Sá	24:513\$280
Estação Bias Fortes	21:038\$780
Estação telegráfica de Teófilo Otoni	281\$530
Rendas eventuais	1:152\$105

O movimento de passageiros foi o seguinte:

Passageiros de primeira classe	429
Passageiros de segunda classe	1.525

O movimento de animais foi de 121.

Foram expedidos pelas diversas estações, inclusive Aimorés, 1.718 telegramas.

Os produtos que mais avultaram no tráfego foram os seguintes:

Café (exportação)	436.387	quilogramas
Madeira, idem	205.469	“
Fumo, idem	4.665	“
Sal (importação)	62.940	“
Farinha, idem	52.195	“

O movimento de mercadorias diversas foi de 451.577 quilogramas e o de encomendas, 19.790.

A despesa do trecho mineiro pode ser assim discriminada:

conservação da linha e suas dependências	47:091\$241
Tração	12:715\$354
Consertos e renovações de carros e vagões	7:157\$235
Tráfego e estações	13:050\$664
Administração	4:903\$842
Despesas diversas	1:826\$010

O estado da linha em tráfego, posto que tenha sido sensivelmente melhorado pela atual inspetoria, todavia ainda deixa muito a desejar.

O pessoal das oficinas em Ponta d'Areia é insuficiente e precisa ser aumentado, atendendo ao desenvolvimento atual da linha.

Estão montados os quatro carros que chegaram atualmente da Europa e que fazem parte do contrato Lumay.

A insuficiência da receita geral da linha exige que sejam tomadas prontas providências para o custeio, a fim de manter-se a regularidade do tráfego.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Versiani, Pedro José. Relatório do engenheiro-chefe do Prolongamento da Estrada de Ferro Bahia e Minas sobre o primeiro trimestre de 1897. In: Minas Gerais. Secretaria da Agricultura. Relatório apresentado ao dr. presidente do estado de Minas Gerais pelo secretário de estado dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas dr. Francisco Sá em o ano de 1897. Ouro Preto: Imprensa Oficial de Minas Gerais, 1897. p. 87-88.

Versiani, Pedro José. Relatório do engenheiro-chefe do Prolongamento da Estrada de Ferro Bahia e Minas sobre o primeiro trimestre de 1897. 6 maio 1897. In: Minas Gerais. Arquivo Público Mineiro. Fundo da Secretaria da Agricultura. Série 5: Viação, estradas de ferro, navegação e linhas telegráficas. Ordens de serviço, ofícios e relatórios. Estrada de Ferro Bahia e Minas. 1896-1897. SA-671.